



O prefeito, assessores e representantes da Odebrecht: cuidando de explicar os dados

Prefeitura vai aplicar 15% do orçamento em São Pedro

Quinze por cento do orçamento de Cz\$ 5,89 bilhões da Prefeitura de Vitória previsto para o próximo ano serão aplicados nos trabalhos de saneamento e urbanização do bairro São Pedro e outras sete favelas localizadas na ilha de Vitória, uma das regiões mais pobres do País, constituída basicamente por invasores. Ontem, o prefeito esteve no canteiro de obras da Construtora Norberto Odebrecht, responsável pelas obras, com a finalidade de explicar alguns dados divulgados por **A Tribuna**, em sua edição de domingo.

O prefeito aproveitou para retificar as informações do secretário municipal de Planejamento, Salomão Carasso, divulgadas domingo passado, segundo as quais os gastos naquela área já atingem a Cz\$ 8,5 bilhões, incluindo a previsão para o ano que vem. O prefeito disse que o total de recursos empregados até agora na área é de aproximadamente Cz\$ 1,5 bilhão.

“Este é o maior valor empregado atualmente no Brasil em saneamento de favelas”, disse Hermes. Ele explicou que foram gastos 280 milhões na região que compreende os bairros de São Pedro, Santo André, Nova Palestina I e II, Grande Vitória, Bela Vista e Resistência. “O saneamento de toda a Grande São Pedro não chega a Cz\$ 1,5 bilhão”, afirmou o prefeito.

Os engenheiros da empreiteira Odebrecht, responsável pelas obras

de aterro e urbanização da Grande São Pedro, garantem que, mesmo com as constantes chuvas que vêm caindo há 60 dias e prejudicando um pouco o andamento dos trabalhos, o prazo para o término das obras será mantido para dezembro de 1988.

Outro problema enfrentado pela prefeitura, de acordo com Hermes Laranja, é a continuação das invasões de novas áreas no local, principalmente por famílias de outros estados. O prefeito informou que foi montada uma vigilância, com o apoio

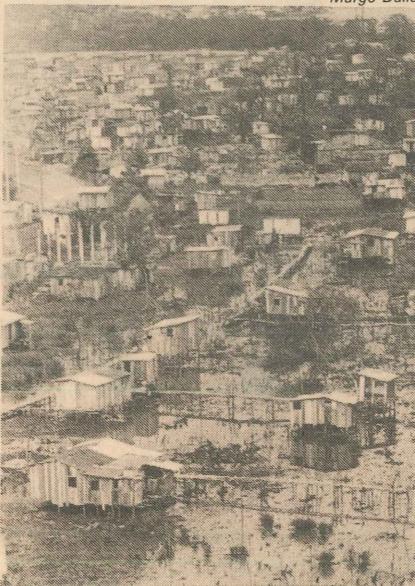
A empresa responsável pelas obras do aterro garante que em dezembro de 88 concluirá o trabalho

dos moradores, para impedir que estas invasões se tornem incontroláveis, “o que viria a agravar cada vez mais os problemas sociais da região”.

Sobre a preocupação dos moradores da Grande São Pedro em relação à legalização dos terrenos invadidos e que agora estão sendo aterrados e urbanizados, Hermes respondeu que à medida em que as áreas invadidas forem sendo beneficiadas por estas obras, elas serão legalizadas e entregues a seus ocupantes.

A delegada interina, Rita de Cássia, do Serviço de Patrimônio da União (SPU), órgão que vem processando a transferência dos lotes de São Pedro para os moradores, recusou-se a dar detalhes a respeito do número de terrenos que foram legalizados, argumentando que só o delegado titular, Ruy Grave, que se encontra em férias e proibiu a divulgação destes dados, é que poderia dar qualquer informação.

Os investimentos realizados na Grande São Pedro, tornam esta região bastante cara para os cofres públicos e onde o preço do terreno por metro quadrado supera o de muitas regiões consideradas nobres em Vitória. Os ex-prefeitos Carlito von Schilgen e Berredo de Menezes, que também obtiveram recursos para São Pedro, novamente não foram encontrados para falarem sobre os projetos que elaboraram para aquela região.



Margó Dalla

No local, ainda muitas palafitas

São Pedro - Vitória - ES